

A ORGANIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO LÉXICO ESTRATIGRÁFICO DO BRASIL POR MEIO DO GEOBANK.

Inácio de Medeiros Delgado (1).

(1) CPRM.

Resumo: O Léxico Estratigráfico do Brasil, publicado pelo DNPM em 1984, já pode ser consultado normalmente pela Internet no site da CPRM no formato de base de dados. Esta base LÉXICO contém 1854 verbetes com informações sobre nome, hierarquia e idade da unidade, UF, termos utilizados, autor do nome, localidade-tipo, citação original e comentários do compilador (Silveira Filho & Magalhães, 2004).

Passados 20 anos, o Projeto GIS Brasil catalogou 2792 unidades (formais e informais) nos mapas geológicos compilados em escala 1:1.000.000. Mais de 50% dessas unidades são informais.

A Comissão Brasileira de Estratigrafia (CBE) da SBGeo, em reunião realizada em 15/09/2003, sob a coordenação do Prof. Léo Hartmann, reconheceu o Léxico Estratigráfico do Brasil publicado em 1984, sugerindo não apenas sua divulgação pela Internet mas, se possível, a revisão dos verbetes já publicados pelos seus autores. A CBE decidiu ainda adotar o Guia de Nomenclatura Estratigráfico da IUGS como a referência para a construção do Léxico Estratigráfico do Brasil, com adaptações posteriormente discutidas no XLII cbg, em Araxá. As orientações da CBE vem sendo seguidas pela CPRM.

O GEOBANK hospeda a Base de Dados Litoestratigráficos que resulta dos mapeamentos geológicos conduzidos pela CPRM em todo o território nacional. Essa base tem sido gradativamente aperfeiçoada em relação à sua estrutura original, com a inclusão de três novos campos para registro do caráter formal ou informal da unidade, legenda descritiva e referências bibliográficas.

Também foram adotados novos procedimentos para controle de entrada de dados no GEOBANK. O registro de novas unidades litoestratigráficas ou mudanças de seus atributos, passa pela análise de uma Comissão Interna formada por geólogos da CPRM, liderada pelo chefe da Divisão de Geologia Básica - DIGEOB, órgão do Departamento de Geologia da CPRM. Isto é, nenhuma unidade nova é registrada no GEOBANK ou nenhuma unidade já registrada tem seus atributos alterados ou atualizados, sem o consentimento e aprovação dessa Comissão.

Com este procedimento tem-se evitado vários problemas como o uso de homônimos, incorreções na classificação hierárquica das unidades litoestratigráficas e a falta de padronização da nomenclatura das unidades informais. Com relação à hierarquia foram adotados os seguintes critérios: (i) a subdivisão formal clássica das unidades estratificadas em Supergrupo-Grupo-Subgrupo-Formação-Membro-Camada/Derrame; (ii) a subdivisão formal ou informal das unidades compostas por rochas ígneas ou metaígneas em Supersuite-Suite-Corpo-Fácies e (iii) a subdivisão dos Complexos, metamórficos ou ígneos, em Unidades informais e suas Litofácies.

Paralelamente a esse controle foi criado um Projeto de Consistência dos Dados Litoestratigráficos armazenados no GEOBANK que tem por objetivo consistir e corrigir os eventuais erros introduzidos no cadastro dessas unidades.

O passo seguinte será a atualização da Base LÉXICO, na versão a ser incorporada ao GEOBANK, conforme proposto por Silveira Filho & Magalhães (2004).

Palavras-chave: Léxico Estratigráfico; Unidades Estratigráficas; Geobank.